

# FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: análise de ação lúdica sobre hábitos orais deletérios

**Autores:** Gabriela de Souza Vaz<sup>1</sup>, Letícia Miranda Walter Bretas Rocha<sup>1</sup>, Profa. Me. Cláudia Gonçalves de Carvalho Barros<sup>2</sup>

**Descritores:** Promoção da Saúde . Sistema Estomatognático . Saúde do Estudante.

## INTRODUÇÃO:

A escola é um ambiente favorável para promoção e manutenção da saúde. Desta forma, a realização de ações lúdicas proporciona uma compreensão de mundo e de conhecimento mais amplo para a aprendizagem do aluno<sup>1,2</sup>. Crianças que possuem algum tipo de hábito oral deletério podem apresentar desequilíbrio das funções e do sistema estomatognático (SEG)<sup>3</sup>. Assim, é extremamente importante trabalhar com este aspecto no ambiente escolar, pois desta forma os alunos vão adquirir conhecimentos que serão levados por toda a vida<sup>1</sup>.

## OBJETIVO:

Levantar dados sobre conhecimentos adquiridos pelos alunos acerca dos hábitos orais deletérios após realização de ação fonoaudiológica lúdica na escola.

## MÉTODOS:

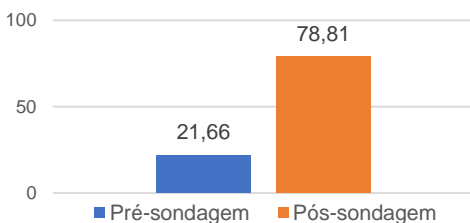
Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, pesquisa do tipo intervenção. A amostra foi composta por 14 crianças, entre 6 e 7 anos, provenientes do Ensino Fundamental de uma escola municipal, localizada na cidade de Belo Horizonte - MG. As ações lúdicas com duração de 45 minutos por semana foram sucedidas em duas etapas: I) Obtenção do nível de conhecimento das crianças por meio da brincadeira “sim e não” e apresentação do tema e II) Atividade com um jogo de tabuleiro sobre o tema, bem como a realização do jogo “verdadeiro ou falso” para avaliação da efetividade de todas as ações. Além disso, foi disponibilizado um folder para os pais e para a escola um cartaz e um mural sobre o tema. Para análise dos dados foi realizado o teste binomial para as duas proporções.



Foto: Fotografia das autoras

## RESULTADOS:

A atividade da pré-sondagem evidenciou um percentual entre as questões de 21,66% de respostas corretas e a atividade da pós-sondagem, utilizada para avaliação da efetividade de todas as ações, indicou um percentual entre as questões de 73,81% de respostas corretas.



## COMPARAÇÃO DAS PROPORÇÕES DE RESPOSTAS CORRETAS ENTRE A PRÉ E PÓS-SONDAGEM

Respostas corretas				Valor p*
Pré-sondagem	Pós-sondagem			
n (t)	%	n (t)	%	
34 (157)	21,66	93 (126)	73,81	< 0,001

(\* Teste binomial para duas proporções; (t) Total de respostas; Significativo se  $p < 0,05$

## DISCUSSÃO:

Ao comparar a proporção de respostas corretas da pré e pós-sondagem, verificou-se a efetividade da ação lúdica. Conforme descrito em outros estudos, após participar da ação, as crianças adquiriram conhecimentos, identificaram os hábitos orais deletérios e transmitiram as informações para seus pais e outras crianças. As ações lúdicas proporcionaram uma memória afetiva e melhor fixação das informações, já que emoções têm uma forte influência na aprendizagem<sup>2,4,5</sup>.

O estudo demonstrou que a ação fonoaudiológica em hábitos orais deletérios por intermédio de práticas lúdicas teve impacto positivo na promoção à saúde em escolares do ensino fundamental. Por conseguinte, desenvolveu conhecimentos a respeito da saúde bucal em crianças, por meio de práticas dialógicas e lúdicas, enriquecendo a aquisição de novos conhecimentos<sup>5</sup>.

## CONCLUSÃO:

As autoras entendem que as crianças, após as ações lúdicas realizadas, adquiriram conhecimentos, conseguiram identificar os hábitos orais deletérios e transmitiram as informações para seus pais e outras crianças, evidenciando, assim, a natureza multiplicadora das informações adquiridas com as ações lúdicas.

Vê-se a necessidade de utilizar uma amostragem maior para realizar outro estudo no intuito de quantificar as mudanças de comportamentos e de hábitos das crianças através das ações lúdicas desenvolvidas na escola, mudanças estas que permitem uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

- 1- Teixeira QD, Ribeiro AB, Santos MC, Costa FJ. O lúdico no ambiente escolar: utilização de jogo para promoção e manutenção da alimentação saudável em uma escola particular da região metropolitana de Belo Horizonte. *Revista Tecer*, Belo Horizonte, 9(16): 44-56, maio 2016.
- 2- Sobrinha TB, Santos JO. O lúdico na aprendizagem: Promovendo a educação matemática. *Rev. Brasileira de Educação e Saúde*, Pombal, 6(1): 50-57, jan./mar., 2016.
- 3- Fonseca CSBM, March MFP, Costa LT, Sant'Anna CC. Alta frequência dos fatores de risco à oclusão dentária entre escolares no município de Petrópolis: um estudo transversal. *Rev. abcs health sciences*, Rio de Janeiro, 44(1): 28-33, abr., 2019.
- 4- Pereira MM, Abib MLVS. Memória, cognição e afetividade: um estudo acerca de processos de retomada em aulas de Física do Ensino Médio. *Clíenc. educ.* [Online]. Bauru, 22(4): 855-873, out./dez. 2016.
- 5- Oliveira, GM. O uso de atividades educativas para empoderamento de estudantes em relação à saúde bucal. *Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Ensino em Ciências e Saúde*, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2018. 106 f., 2018.